

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

LAURA FILOMENA SANTOS DE ARAÚJO

**Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o  
enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade  
de Terapia Intensiva**

Ribeirão Preto  
2005

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

LAURA FILOMENA SANTOS DE ARAÚJO

**Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o  
enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade  
de Terapia Intensiva**

Tese patrocinada pela CAPES, através do  
programa Interinstitucional para Capacitação  
de Docentes da Universidade Federal de Mato  
Grosso (PICDT/UFMT)

Ribeirão Preto  
2005

LAURA FILOMENA SANTOS DE ARAÚJO

**Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade de Terapia Intensiva**

Tese apresentada à banca examinadora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental

Linha de pesquisa: Análise crítica da profissão  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Auxiliadora Trevizan  
Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Regina Souza Ramos

Ribeirão Preto  
2005

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTES TRABALHOS, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

#### FICHA CATALOGRÁFICA

Araújo, Laura Filomena Santos de

Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade de Terapia Intensiva

. Ribeirão Preto, 2005.

235p.

Tese de Doutorado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – Área de concentração: Enfermagem Fundamental.

Orientadora: Trevizan, Maria Auxiliadora.

Co-orientadora: Ramos, Flávia Regina Souza.

1. Enfermeiro 2. Experiência de si 3. Unidade de Terapia Intensiva.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Laura Filomena Santos de Araújo

Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade de Terapia Intensiva

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental.

Linha de Pesquisa: Análise crítica da profissão

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2005

## Banca Examinadora

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Auxiliadora Trevisan  
Instituição: EERP-USP

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Regina Souza Ramos  
Instituição: EERP-USP

Prof. Dr. Reinaldo Furlan  
Instituição: FFCLRP-USP

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dagmar Elisabeth Estermann Meyer  
Instituição: UFRGS

Prof. Dr. Gilberto Tadeu Shinyashiki  
Instituição: FEA-USP

Dedico este trabalho

Aos meus filhos, Mariana e Daniel, meus eternos amores e companheiros, e à minha também filhinha Elizabete.

Aos meus pais, esteios de minha vida.

Aos meus irmãos, com saudades de todos.

À minha irmã, gêmea no coração e na minha alma, e sua família.

## MEUS AGRADECIMENTOS

À Profª Drª Maria Auxiliadora Trevizan, pela confiança irrestrita, carinho e apoio no transcurso deste trabalho; com admiração.

À Profª Drª Flávia Regina Souza Ramos, pela disposição em ajudar e pelo modo afetuoso e competente com que orientou este trabalho, sempre grata.

À Profª Drª Maria Cecília Puntel de Almeida, pela generosidade com que partilha seu saber e experiência, no ensino e pesquisa em enfermagem; e pelas contribuições na idealização deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Reinaldo Furlan e Prof. Dr. Gilberto Tadeu Shinyashiki, pela leitura atenta e contribuições a esta pesquisa.

À Profª Mestre Solange Pires Salomé, pelos bons momentos de amizade e folia em família, assim como pelos momentos sérios de estudo.

Às Profªs Dras Aldenan Lima Ribeiro Corrêa da Costa e Rosemeyre Capriata, pela amizade, carinho e momentos de estudo conjunto.

À Tércia e Délia, embora longes, sempre minhas amigas; e à Ana, amiga de todo o sempre.

À Fabiana e Maria, pela dedicação à minha casa e família por todo este tempo.

Ao Gilson, mesmo ausente neste momento.

Aos colegas do Doutorado, pelo convívio prazeroso nestes anos de estudo; saudades.

A todas(os) trabalhadoras(es) da unidade de terapia intensiva do Hospital palco desta pesquisa, pelas contribuições a este estudo através da exposição de suas práticas.

Aos Colegas e Amigos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, pela liberação que possibilitou a realização deste trabalho e pelas contribuições a este estudo.

À Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso e CAPES pelo incentivo institucional à viabilização da Pós-Graduação e à realização desta pesquisa.

## RESUMO

Araújo, L. F. S. de. **Processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade de Terapia Intensiva**. 2005. 235p. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar os processos de subjetivação inscritos na constituição da experiência de si da/o enfermeira/o, nas práticas assistenciais de um cenário de trabalho exemplar – a Unidade de Terapia Intensiva; submetendo-os ao olhar *foucaultiano* sobre os regimes de verdade, através do qual pretendeu-se interrogar as condições nas quais a/o enfermeira/o problematiza o que ela/e é. Nos processos de subjetivação, buscamos indagar das tecnologias do eu - jogos de verdade através dos quais a/o enfermeira/o se dá a pensar seu próprio ser, quando se percebe, se reconhece, se julga como tal. O referencial teórico utilizado foi de Michel Foucault, complementado por estudos de Jorge Larrosa sobre os dispositivos de produção e mediação da experiência de si. O local de pesquisa foi a Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Universitário Júlio Muller da rede pública de serviços do Sistema Único de Saúde do município de Cuiabá e o grupo pesquisado foi formado prioritariamente por enfermeiras/os que aí exerciam atividades de assistência em saúde, pois uma vez que as tecnologias do eu constituem dispositivos de reflexividade, nos interessou a experiência de si mesmo da/o enfermeira/o; entretanto, sempre considerando que outros trabalhadores participam desta construção. Os instrumentos técnicos utilizados buscaram apreender as práticas assistenciais em sua materialidade discursiva e não discursiva, buscando selecionar casos e registros exemplares, assim como casos dissonantes destas práticas. A análise dos dados se deu pela construção de diversas grades de pesquisa, produto do olhar sob a materialidade das práticas, das relações de poder entre os sujeitos, das relações do sujeito consigo mesmo, pois a constituição da experiência de si da/o enfermeira/o - como experiência historicamente singular; relaciona campos de discurso, campos de poder e processos de subjetivação. Os dispositivos de produção e mediação da experiência de ser enfermeira/o mostram sua materialidade nas práticas diárias de leitura e de intervenção sobre o corpo/máquina na UTI nos mecanismos nos quais se desenvolveram (e se desenvolvem) competências em torno da objetividade do corpo da clínica e se produziu (e ainda se produz) a experiência de ser, a(o) enfermeira(o), a extensão do olho e do braço médico; nos mecanismos nos quais se apreendeu (e se apreende cotidianamente) a linguagem clínica e se produziu (e ainda se produz) a experiência de ser, a(o) enfermeira(o), um sujeito do discurso Clínico; e também nos mecanismos nos quais se marcou (e se marca) o lugar de cada um, e se produziu (e se produz diariamente) a experiência do lugar de si mesmo, a(o) enfermeira(o), em relação aos outros agentes das práticas na UTI. Nestes mecanismos, segue-se produzindo um olhar profissional, como olhar mais Clínico que Cuidativo; e uma atuação profissional orientada pela Clínica. Na complexidade desta experiência, e de forma contingente a estes dispositivos e mecanismos, está a indagação das possibilidades de governo de si da/o enfermeira/o nos atuais cenários do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro. Experiência de si. Unidade de Terapia Intensiva.



## ABSTRACT

Araújo, L. F. S. de. **Processes of subjectivity inscribed in the constitution of the nurse's experience of the self, in the assistance practices of exemplar work scenery – The Unity of Intensive Therapy.** 2005. 235. Thesis (Doctorate) – School of Nursing of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

This study aimed describing and analyzing the processes of subjectivity inscribed in the constitution of the nurse's experience of the self, in the assistance practices of an exemplar work scenery – the Unity of Intensive Therapy; submitting them to a Foucault's look about the truth regimes, through which the study intended to examine the conditions in which the nurse asks herself/himself what she/he is. In the processes of subjectivity, we try to question the technologies of the self – truth games through which the nurse reflects upon herself/himself, when she/he realizes herself/himself, recognizes herself/himself, judges herself/himself as one. It was used the theoretical referential of Michel Foucault, complemented by studies of Jorge Larrosa about the apparatus of production and mediation of the experience of the self. This research took place at the Unity of Intensive Therapy of the Julio Muller University Hospital, that is a Public Institution of the Unique Health System in Cuiabá. The researched group was constituted, mainly, of nurses who worked with health assistance activities at this University Hospital, once the technologies of the self constitute apparatus of reflexivity, we got interested by the nurse's experience of the self; however, always considering that other workers participate of this construction. The technical instruments used in this study tried to capture the assistance practices in their material discursive sense and also in their material not discursive sense, trying to select exemplar cases and registers, as well as discordant cases of these practices. The data analysis was done through the construction of several research boards, which were a result of the look given to the materiality of the practices, of the subject's power relation, of the subject's relation with herself/himself, once the constitution of the nurse's experience of the self – as experience historically singular - relates speech camps, power camps and processes of subjectivity. The production and mediation apparatus of the experience of being nurse show their materiality in the daily practices of reading and intervention upon the body/machine in the UIT in the mechanisms in which they developed (and still develop) competences around the objectivity of the clinic staff and produced (and still produce) the experience of being, the nurse, the extension of the doctor's eyes and arms; in the mechanisms in which it was captured (and is daily captured) the clinical language and it was produced (and is still produced) the experience of being, the nurse, a subject of the clinical speech; and also in the mechanisms in which it was marked (and is still marked) the place of each one, and it was produced (and is daily produced) the experience of place of herself/himself, the nurse, in relation to the other agents of the practices in the UIT. In these mechanisms, it is observed a production of a professional look, as a look that prefers the clinic instead of the care; and a professional actuation oriented by the clinic. In the complexity of this experience, and in a contingent form to these apparatus and mechanisms, it is the interrogation of the possibilities of the nurse's Govern of the self in the current work sceneries.

KEY WORDS: nurse, experience of the self, Unity of Intensive Therapy.

## RESUMEN

Araújo, L. F. S. de. **Procesos de subjetivación inscriptos en la constitución de la experiencia de si de la enfermera / del enfermero, en las prácticas asistenciales de un escenario de trabajo ejemplar – la Unidad de Terapia Intensiva.** 2005. 235p. Tesis (Doctorado) – Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto, Universidad de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

El objetivo de este estudio fue describir y analizar los procesos de subjetivación inscriptos en la constitución de experiencia de si de la enfermera/del enfermero, en las prácticas asistenciales de un escenario de trabajo ejemplar – la Unidad de Terapia Intensiva; sometiéndolos a la mirada *foucaultiano* sobre los regímenes de verdad, a través de lo cual deseóse interrogar las condiciones en las cuales la enfermera/el enfermero problematiza lo que ella/él es. En los procesos de subjetivación, investigamos las tecnologías del yo - juegos de verdad a través de los cuales la/el enfermera/o pasa a pensar en su propio ser, cuando se percibe, si reconoce, si juzga como tal. El referencial teórico utilizado fue de Michel Foucault, complementado por estudios de Jorge Larrosa sobre los dispositivos de producción y por medio de la experiencia de si. El lugar de pesquisa fue la Unidad de Tratamiento Intensivo del Hospital Universitario Júlio Muller de la red pública de servicios del Sistema Único de Salud del municipio de Cuiabá y el grupo pesquisado fue formado prioritariamente por enfermeras/os que ahí ejercían actividades de asistencia en salud, pues una vez que las tecnologías del yo constituyen dispositivos de reflexividad, nos interesó la experiencia de si mismo de la/del enfermera/o; sin embargo, siempre considerando que otros trabajadores participan de esta construcción. Los instrumentos técnicos utilizados buscamos aprehender las prácticas asistenciales en su materialidad discursiva y no discursiva, buscando seleccionar casos y registros ejemplares, así como casos disonantes de estas prácticas. El análisis de los datos se dio por la construcción de varias etapas de pesquisa, producto de la mirada bajo la materialidad de las prácticas, de las relaciones de poder entre los sujetos, de las relaciones del sujeto consigo mismo, pues la constitución de la experiencia de si de la/del enfermera/o - como experiencia historicamente singular; relaciona campos de discurso, campos de poder y procesos de subjetivación. Los dispositivos de producción y de la experiencia de ser enfermera/o muestran su materialidad en las prácticas diarias de lectura y de interferencia sobre el cuerpo/máquina en la UTI en los mecanismos a los cuales se desarrollaron (y se desarrollan) competencias con la objetividad del cuerpo de la clínica y se produjo (y aún se produce) la experiencia de ser, la(el) enfermera(o), a extensión del ojo y del brazo médico; en los mecanismos a los cuales se aprehendió (y se aprehende cotidianamente) el lenguaje clínico y se produjo (y aún se produce) la experiencia de ser, la(el) enfermera(o), un sujeto del discurso Clínico; y también en los mecanismos a los cuales se marcó (y se marca) el lugar de cada uno, y se produjo (y se crea diariamente) la experiencia del lugar de si mismo, la(el) enfermera(o), en relación a los otros agentes de las prácticas en la UTI. En estos mecanismos, sigue produciendo una mirada profesional, como una mirada más Clínica que Cuidativa; y una actuación profesional orientada por la Clínica. En la complejidad de esta experiencia, y de forma contingente a estos dispositivos y mecanismos, está la investigación de las posibilidades de gobierno de si de la/del enfermera/o en los actuales escenarios del trabajo.

**PALABRAS-CLAVE:** Enfermero. Experiencia de si. Unidad de Terapia Intensiva.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

